



Resumo

EFEITO DO SUBSTRATO NA GERMINAÇÃO DE QUATRO CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO

Autores:

Eric Beserra de Melo Sousa (1), Rejane Jurema Mansur Custódio Nogueira (2), Roseane Cavalcanti dos Santos (3), Péricles de Albuquerque Melo Filho (4)

Filiação:

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pós-Botânica, Recife, PE, Brasil, 2. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Depto. Biologia, PQ.CNPq, Recife, PE, Brasil, 3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa - CNPA), Melhoramento Genético, Campina Grande, PB, Brasil, 4. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Depto. Agronomia, Recife, PE, Brasil

Palavras Chave:

Gossypium hirsutum, índice de velocidade de emergência, porcentagem de germinação

Resumo:

A germinação é definida como a emergência e o desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, manifestando a sua capacidade para dar origem a uma plântula normal, sob condições ambientais favoráveis. A retomada do crescimento do embrião é a consequência do rompimento do tegumento pela radícula. No algodoeiro, sob condições ambientais favoráveis, a germinação inicia-se pela emissão da radícula do tegumento em ca. 18 a 24 horas após o início da reidratação. O algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) pertence à família Malvaceae, apresenta relevante importância econômico-social pelos produtos que sintetiza, dando maior destaque para a fibra têxtil. Dessa forma, a pesquisa objetivou comparar a germinação de quatro cultivares de algodoeiro herbáceo (cvs. 7MH, CEDRO, 5M e 7H), em dois tipos de substrato: areia lavada e mistura de solo (areia, pó de côco e esterco de gado - proporção de 1:1:1 v/v). Foram analisados a porcentagem de germinação (%G) e o índice de velocidade de emergência (IVE). As cultivares analisadas diferiram significativamente, tanto na porcentagem de germinação como no IVE. A cv. 7MH se destacou com 100% de germinação nos dois substratos analisados, seguida pela cv. CEDRO (70 e 58%), cv. 7H (31 e 29%) e a cv. 5M com o menor valor (2 e 1%) para a mistura de solo e areia lavada, respectivamente. Entre os substratos analisados, apenas a cv. CEDRO apresentou diferença significativa no IVE, apresentando valores de 4,58 e 3,25 para mistura de solo e areia lavada, respectivamente. A cv. 7MH obteve os maiores valores de IVE (7,61), consequentemente, a cv. 5M obteve os menores valores (0,09). Os melhores resultados foram verificados para a cv. 7MH, tanto na porcentagem de germinação como no IVE, demonstrando ser a mais promissora para os agricultores, seguida da cv. CEDRO. Os baixos valores de %G e IVE na cv. 5M sugere que a mesma apresente algum tipo de dormência, causando a impermeabilidade do tegumento. (CAPES)